



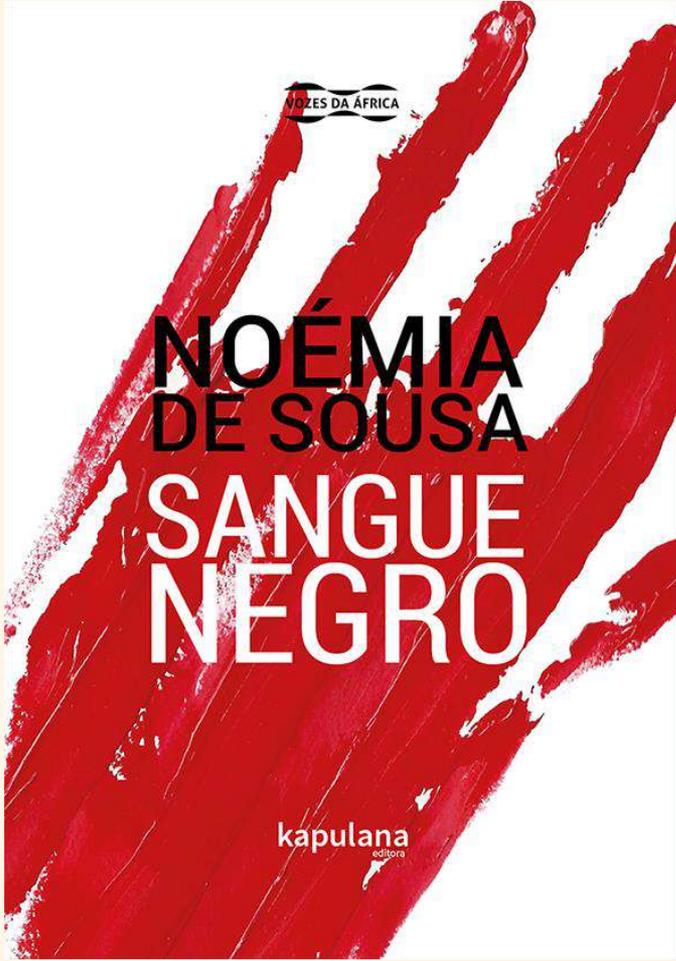
kapulana
editora

**NÃO TEM NADA COMO DESCOBRIR UM LIVRO
NOVO.**





VOZES DA ÁFRICA



**NOÉMIA
DE SOUSA**
**SANGUE
NEGRO**

kapulana
editores



NOÉMIA DE SOUSA é autora de densa obra poética, que representa a resistência da mulher africana e a luta do povo moçambicano por sua liberdade.

NOÉMIA DE SOUSA (Carolina Noémia Abranches de Sousa) nasceu em 1926, em Catembe, vila no litoral Sul de Moçambique, no Oceano Índico, na baía de Maputo, em frente à capital de Moçambique.

Faleceu em 2002, em Cascais, Portugal.
Por sua influência nas gerações de poetas de Moçambique, ficou conhecida como "**Mãe dos poetas moçambicanos**".

O único livro de Noémia de Sousa, *Sangue negro*, é composto por 46 poemas, escritos entre 1948 e 1951, que circularam na época em jornais como *O brado africano*.

Em 2001, seus poemas foram reunidos no livro *Sangue negro*, publicado pela Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO)

Anos mais tarde, uma nova edição de *Sangue negro* foi publicada pela editora moçambicana Marimbique.

Em 2016, a Editora Kapulana publicou a primeira edição brasileira de *Sangue negro*, com os 46 poemas.

Noémia de Sousa

Sangue Negro



Associação dos
Escritores Moçambicanos

SANGUE NEGRO FOI ORGANIZADO ORIGINALMENTE EM CINCO CONJUNTOS DE POEMAS.

NOSSA VOZ

BIOGRAFIA

MUNHUANA 1951

LIVRO DE JOÃO

SANGUE NEGRO

MAIS TARDE, FOI ACRESCENTADO UM CONJUNTO DENOMINADO

DISPERSOS



Nossa voz ergueu-se consciente e bárbara

sobre o branco egoísmo dos homens

sobre a indiferença assassina de todos.

Nossa voz molhada das cacimbadas do sertão

nossa voz ardente como o sol das malangas

nossa voz atabaque chamando

nossa voz lança de Maguiguana

nossa voz, irmão, [...]

(“Nossa voz”, p. 26.)

- Nossa voz
- Nossa irmã a lua
- Súplica
- Abri a porta, companheiros
- Passe
- Justificação



Ah, essa sou eu:

*órbital vazias no desespero de possuir a vida,
boca rasgada em feridas de angústia,
mãos enormes, espalmadas,
erguendo-se em jeito de quem implora e ameaça,
corpo tatuado de feridas visíveis e invisíveis
pelos chicotes da escravatura...[...]*

(“Se me quiseres conhecer”, p. 40.)

- Se me quiseres conhecer
- Poema da infância distante
- Shimani
- Deixa passar o meu povo
- Poema para um amor futuro
- Poema
- Se este poema fosse
- Instantâneo



Mariana Fujisawa/Ed. Kapulana/2016
Sangue Negro/Noemia de Sousa/Mora das docas

Somos fugitivas de todos os bairros de zinco e caniço.

Fugitivas das Munhuanas e dos Xipamanines,

viemos do outro lado da cidade

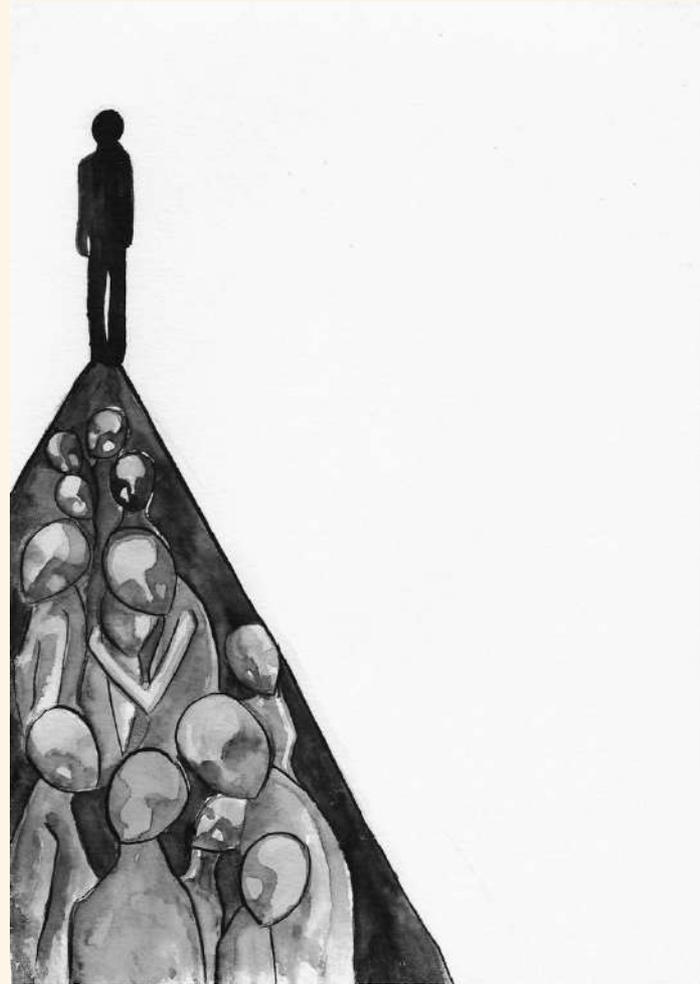
com nossos olhos espantados,

nossas almas trancadas,

nossos corpos submissos escancarados. [...]

(“Moças das Docas”, p. 79.)

- Porquê
- Canção fraterna
- Negra
- Irmãozinho negro tem um papagaio de papel
- Lição
- Patrão
- Magaiça
- Zampungana
- Cais
- Moça das docas
- Apelo
- Samba
- O homem morreu na terra do algodão
- Dia a dia



*Ah, roubaram-nos João,
mas João somos nós todos,
por isso João não nos abandonou...
E João não "era", "é" e "será",
porque João somos nós, nós somos multidão, [...]*

(“Poema de João”, p. 105.)

- Poema
- Descobrimento
- Carta
- Grito
- Um dia
- Poema de João



Poesia:

Porque vieste hoje,

*precisamente hoje, que não te posso
receber? [...]*

(“Poesia não venhas”, p. 112.)

- Poesia não venhas
- Solidão
- Poema para Rui de Noronha
- Godido
- Poema
- A Billie Holiday, cantora
- Poema a Jorge Amado
- Bayete
- Sangue Negro



Eu quero conhecer-te melhor,

minha África profunda e imortal...

Quero descobrir-te para além

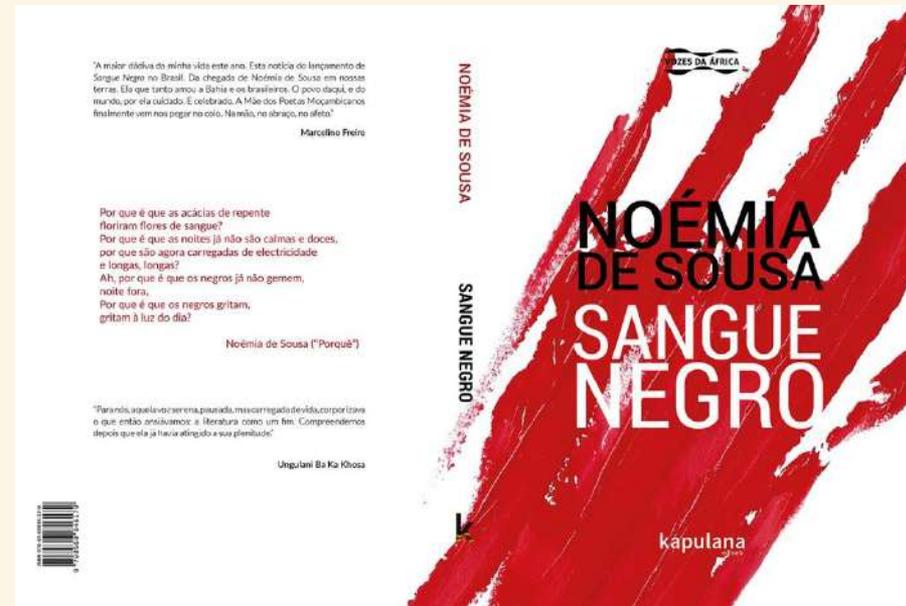
do mero e estafado azul

*do teu céu transparente e tropical, para além dos lugares
comuns [...]*

(“Quero conhecer-te África”, p. 134.)

- Quero conhecer-te África
- 19 de Outubro
- A Mulher que ria à Vida e à Morte

- **Título:** *Sangue Negro*
- **Autora:** Noémia de Sousa
- **País de origem:** Moçambique
- **Gênero:** Poesia
- **Série:** Vozes da África
- **Páginas:** 200
- **ISBN:** 978-85-68846-17-9
- **Ano de publicação:** 2016
- **Direção editorial:** Rosana M. Weg
- **Capa:** Amanda de Azevedo
- **Ilustrações:** Mariana Fujisawa



- A Kapulana é uma editora brasileira voltada para a publicação de obras do Brasil e de países como Angola, Moçambique, Nigéria, Portugal, Quênia e Zimbábue. Tem como proposta ampliar e apresentar as diversas linguagens literárias aos leitores brasileiros. O foco da Kapulana está apontado para autores e obras que destacam questões marginais. Assim, o grande tema do catálogo da Kapulana é a diversidade, com principais pilares que contemplam a inclusão social, como raça, gênero, mulher, refugiados.

- Acesse o site www.kapulana.com.br e conheça o catálogo da editora.



kapulana

editora

e-mail: editora@kapulana.com.br

Site: <http://www.kapulana.com.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/ekapulana/>

Instagram: <https://www.instagram.com/editorakapulana/>

YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCdg9-g5GiahREhT6Vf6of9g>